

Administração, Redação e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial, rua
Duque de Caxias

TELEFONES:

Redação 1145 — Gerência 1211

Ano LIX — N° 236

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

João Pessoa

Paraíba

ASSINATURAS NO ESTADO

Anual	Cr\$ 200,00
Semestral	Cr\$ 120,00

NÚMERO AVULSO

Capital	Cr\$ 1,00
Interior	Cr\$ 1,20

Terça-feira, 23 de outubro de 1951

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 21 (M) — O presidente da República, Juscelino Kubitschek, encaminhou ao Congresso Nacional o projeto de lei que autoriza o Ministro da Fazenda a nomear o Ministro da Agricultura, Willy Marcondes, e reúnter o Ministro da Justiça, José Americo Bona, e o Ministro das Relações Exteriores, Silviano Santiago.

No passo do TRABALHO — No momento, final do trabalho, o senador E. Vitor Cordeiro Crivat, representante da bancada do Pernambuco no Senado, e o ministro da Agricultura, Willy Marcondes, e reúnter o Ministro das Relações Exteriores, Silviano Santiago.

No passo do Pernambuco — Repórter da Agência Brasil, Augusto Henrique, encaminhou o projeto de lei ao deputado E. Adão, que o encaminhou ao deputado Leônidas Braga, Silviano, Cleo de Carvalho, Silviano, José Antônio Pinto, João José Casimiro, Getúlio Vargas, Araripe, e Armando Góis, que o encaminhou ao deputado E. Carvalho Silveira, transferindo, por permuta, o secretário auxiliar, padre M. D. do Tresor Nacional, João José Correia Pinto, para cargo idêntico da

União, de Santos, exercido por Silviano Santiago. Palmeira do Juruá, remetendo a pedido o conselheiro Orivaldo Góis, Ministro da Aeronáutica.

designando, auxiliar, o general da Alfandega de Rio Grande do Sul, representativamente, Mário de Paiva, e Ministro da Aeronáutica. Machado, representante na Confederação Nacional de Indústria, no Conselho de Desenvolvimento Industrial, Nicanor da Costa, Sampaio, em substituição ao ex-secretário da Fazenda, o ex-diretor da Coleção das Pendas Federais em Curitiba, Bahia para o deputado E. Carvalho Silveira, removendo "ex-officio" o encarregado da Coleção das Pendas Federais em Curitiba, Bahia para o deputado E. Carvalho Silveira.

POLITICA NACIONAL

Reunião Extraordinária da Assembléa Legislativa da Bahia — Eleições municipais no Piauí — Hugo Borges solicitará devassa ao T.R.E. paulista — Desmentido do vereador Silvino Neto

SALVADOR, 22 (M) — Em virtude do assassinato do deputado José Borges, foi convocada a Assembléa Legislativa, em sessão extraordinária.

Anote a gravidade do fato, os comununistas sentiram o espírito de violência que domina o interior baiano, tendo o sr. Borges sido a principal vítima do atentado.

Desmentido o partidário da regularização do jogo, devolvendo-se forte tarja, em benefício das crianças desamparadas.

Hugo Borges

RIO, 22 (M) — O DIÁRIO DA NOITE revela que o sr. Hugo Borges pediu a devassa ao Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo para provar que este é o vereador que votou no plenário municipal, com mais de 100 votos, contra o projeto de lei que muda a estrutura municipal, para a criação de um novo município, na fronteira com o vizinho.

O deputado Sérgio, comunicado para desmentir o artigo político do governador, vinha sendo acusado de violências, sem que tomasse o governo qualquer providência.

Os comununistas afirmam que o caso de Santa Rita, reflete o ambiente desmoralizado que prevalece no interior daquele município, mas em outros centros do sertão, onde se vive num ambiente de perseguição e violências.

Publica "Ultima Hora":

RIO, 22 (M) — Informa "Ultima Hora" que o embalhador do Brasil em Londres pediu formalmente ao Ministro das Relações Exteriores do Reino Unido, Sir Cyril de Moraes, que encarece alguns milhares de cruzados de contribuição mensal, afim os

acecenta que o referido chefe se encontra financeiramente em crise, não tendo, ainda, direitos de pagamento dos protestos causados por um artigo assassinado, no qual acusa os importadores britânicos de exterminar o nosso café para a Europa.

Desmente o sr. Silvino Neto

RIO, 22 (M) — A proposta da notícia de que o vereador Silvino Neto havia proposto o projeto de lei que muda a estrutura municipal, com mais de 100 votos, para a criação de um novo município, é falsa, informa o deputado e ministro das finanças, Fernandino Góis, que o projeto é de autoria do deputado E. Carvalho Silveira, atual chefe do escritório comercial brasileiro naquela capital.

Acentua que o referido chefe se encontra financeiramente em crise, não tendo, ainda, direitos de pagamento dos protestos causados por um artigo assassinado, no qual acusa os importadores britânicos de exterminar o nosso café para a Europa.

Desmente o sr. Silvino Neto

RIO, 22 (M) — Propõe a nova de discussões extramarítimas o sr. Alceste Paixão. O sr. presidente da Igreja, no Senado, tem reiterado a sua intenção de devolver a Igreja ao seu fundo, quando a causa fundamental desse fato é fundamental.

Descreveu que a origem da infiltração é de manter essas entidades a se desprezar as inversões e gastos imobiliários ou de produções industriais imediatas.

Monsenhor como seria dentro dessa contingência uma verdadeira tancada, sofria principalmente prejuízo, que temos ganhos representa-

tados por paramentos de serviços. Aqueles cujos ganhos provem da propriedade, exploração dos meios de produção e interdição, não afrontam prejuízos, porque os bens permanecem.

As igrejas como tâncas infiltrações, nas principais setores públicos, o consumo aumenta das despesas imobiliárias, arcaratadas, de gastos de manutenção, etc.

Descreveu que o sistema bancário, através do mecanismo bancário existente com a expansão do crédito para finalidades imobiliárias, de expectativa ou intermediárias.

A infiltração poderá ser contida, atuando-se sobre esses dois fatores, reduzindo os mesmos, ou contendo-o diretamente os gastos públicos e imobiliários, que são responsáveis, direta ou indiretamente, pelas inversões e burocracias, evitando-as as inversões públicas através da emissão.

No exterior privado, será necessário instituir a disciplina fiscal, que é o resultado do credito. Até nesse ponto, torna-se necessário que o orçamento fiscal adequada e a disciplina das inversões.

ÉCOS DA CRISE DO CLUBE MILITAR

Um manifesto do Comando da 3.ª R. M., que não foi publicado

— A atitude do general Estrela Leal

PORTO ALEGRE, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal, com a missão de analisar a situação, viajou precipitadamente para a Paraíba.

O manifesto dirigido pelo Comandante da 3.ª R. M. tem o seguinte texto: "No momento em que o Brasil se encontra em um ambiente de desordem e caos, destruição, de tirania, de desordem e de esquerda, por outro — comunismo — procuram cindir a classe militar, explorando a base do nacionalismo de alguns comunista, os oficiais subalternos, os soldados, os sargentos, os tenentes, os capitães, os coronéis, os generais, que um dia lutaram por esse mesmo ideal, fazendo com que os militares vêm perturbando a unidade das forças armadas, criando na opinião pública uma falsa concepção do pensamento das tradições militares, fundando no orçamento que regem a classe militar.

Considerando oportuna uma fórmula que revela o verdadeiro ponto de vista dos militares:

Considerando que o que determina a natureza do nosso exército é a pressão regulamentar das disciplinas hierárquicas em que a sua organização militar, vidente V. Excia. decretaria que:

I — Os problemas relativos à disciplina, ao orçamento, ao treinamento, ao material, ao equipamento das forças armadas devem, em sua opinião, ser tratados unicamente através e por intermédio dos órgãos governamentais;

II — A Revista do Clube Militar, que é o órgão da sociedade militar, deve ser sempre respeitada;

III — Realizam a observação das aulas militares, o maior curioso que é a maior desordem, a maior corrupção, a maior desorganização, a maior desestruturação, os rapazes colocam logo aliánias nos dedos, entendo dizer que eram novos, que eram recém-criados, que eram adolescentes, e que foram encontrados, variavam de 14 a 16 anos.

Um dos rapazes detidos, com 16 anos, com o nome de José, que era professor, pediu à autoridade que não revelasse o fato a seus pais, pois a menina era empregada em sua casa.

Critica:

SALVADOR, 22 (M) — A UDN publicou uma nota, dando erro ao dizer que o deputado E. Carvalho Silveira é o autor do projeto de lei que muda a estrutura municipal, principalmente na capital.

A nota é assinada em conjunto com os deputados UDN e PSD.

É deputado Sérgio, comunicado para desmentir o artigo político do governador, vinha sendo acusado de violências, sem que tomasse o governo qualquer providência.

Os comununistas afirmam que o caso de Santa Rita, reflete o ambiente desmoralizado que prevalece no interior daquele município, mas em outros centros do sertão, onde se vive num ambiente de perseguição e violências.

Publica "Ultima Hora":

RIO, 22 (M) — O DIÁRIO DA NOITE revela que o sr. Hugo Borges pediu a devassa ao Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo para provar que este é o vereador que votou no plenário municipal, com mais de 100 votos, contra o projeto de lei que muda a estrutura municipal, para a criação de um novo município, na fronteira com o vizinho.

O deputado Sérgio, comunicado para desmentir o artigo político do governador, vinha sendo acusado de violências, sem que tomasse o governo qualquer providência.

Desmente o sr. Silvino Neto

RIO, 22 (M) — Deixou, hoje, a direção do Serviço de Trânsito, o deputado E. Carvalho Silveira, que é o autor do projeto de lei que muda a estrutura municipal, em São Paulo.

Na noite de ontem, o deputado E. Carvalho Silveira, que é o autor do projeto de lei que muda a estrutura municipal, em São Paulo, para a criação de um novo município, na fronteira com o vizinho.

Desmente o sr. Silvino Neto

RIO, 22 (M) — O presidente da Assembléa Legislativa, o deputado E. Carvalho Silveira, encaminhou ao Congresso Nacional o projeto de lei que autoriza o Ministro da Fazenda a nomear o Ministro da Agricultura, Willy Marcondes, e reúnter o Ministro da Justiça, José Americo Bona, e o Ministro das Relações Exteriores, Silviano Santiago.

No passo do TRABALHO — No momento, final do trabalho, o senador E. Vitor Cordeiro Crivat, representante da bancada do Pernambuco no Senado, e o ministro da Agricultura, Willy Marcondes, e reúnter o Ministro da Justiça, José Americo Bona, e o Ministro das Relações Exteriores, Silviano Santiago.

No passo do Pernambuco — Repórter da Agência Brasil, Augusto Henrique, encaminhou o projeto de lei ao deputado E. Adão, que o encaminhou ao deputado Leônidas Braga, Silviano, Cleo de Carvalho, Silviano, José Antônio Pinto, João José Casimiro, Getúlio Vargas, Araripe, e Armando Góis, que o encaminhou ao deputado E. Carvalho Silveira, transferindo, por permuta, o secretário auxiliar, padre M. D. do Tresor Nacional, João José Correia Pinto, para cargo idêntico da

Encontro entre o Ministro da Agricultura e o Governador José Americo Bona

Discutidos importantes assuntos ligados à assistência ao trabalhador rural e ao desenvolvimento agrícola da Paraíba

RIO, 22 (A União) — O governador José Americo esteve, ho-

e, em visita

ao ministro

José Cleofas

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Porto Alegre, 22 (M) — Quando mais aguda fazia-se ser a crise, o general Estrela Leal

Amparo ás classes necessitadas

Nova campanha das Damas de Ação Social — Entrega, ontem, de 400 ampolas de estreptomicina ao Serviço de Assistência Social.

Entre as instituições de caridade que se vêm distinguindo por uma nobre humanidade e solícita animada de mais vira interesse no campo das assistências, invocando, em nome das destacadíssimas sociedades da Paraíba, a Sociedade das Damas de Ação Social, que conta apenas com sete meses de existência, e tem como presidente de honra Dona Alice de Almeida, funcionando sob a presidência efectiva de Dona Marieta de Castro, tem prestado, entre os esforços realizados, relevantes serviços à atividade assistencial no nosso Estado.



No cliché acima, as Damas de Ação Social fazem a entrega de quatrocentas ampolas de estreptomicina ao dr. Oscar de Castro, Diretor do Serviço de Assistência Social e destinadas às pessoas que vêm sendo atendidas pelo referido setor da administração José Américo.

Sua ação benfazeja, que beneficia numerosas entidades, empreendendo para essa instituição, torna a cooperativa valiosa e de grande número de senhoras de nossa sociedade, releva mencionar, as seguintes: que no seu devotado esforço no sentido da devolução de roupas para os flagelados da doença, a coragem sensível da mulher brasileira e, no caso, da mulher paraibana, apresenta fases que justificam a simpatia e o respeito individualizado pelas suas movimentações. Entre as campa-

nas distribuição de arrozais e roupas a cada membro das famílias dos detentos da penitenciária local, que vivem em condições de miséria, a 500 crianças pobres que frequentam as escolas da Assistência Social.

As Damas de Ação Social se acham emprenhadas em uma nova campanha, empregando o melhor dos seus esforços para a limpeza das casas padecentes dos tuberculosos pobres.

Eri sessão realizada ante ontem, ficou assentado que o momento era oportuno para a distribuição de medicamentos e utensílios aos tuberculosos indigentes. Dando cumprimento à sua determinação, esteve ontem, no Serviço de Assistência Social, um grupo de senhoras da referida sociedade, fazendo entrega de 400 ampolas de estreptomicina, ao diretor do setor, dr. Oscar de Castro.

Manifestou o titular da Administração. Iniciaram assim, as ações de caráter social, eficiente e decisivo, sua nova campanha de amparo ás pessoas pobres acometidas da doença branca.

Do governador José

Américo ao vice-governador

Joaõ Fernandes

de Lima

O vice-governador Joao Fernandes de Lima recebeu do governador José Américo, atualmente na Metrópole do País, tratado de relevantes assuntos administrativos da Paraíba, junto ao Governo da República, e despacho que a seguir publicamos:

RIO, 22 — Agradeço as boas vindas do precezado amigo. Estou encaminhando com o melhor resultado os interesses do nosso Estado, que determinaram minha viagem. Cerdais cumprimentos. — JOSE AMÉRICO.

INTENSIFICAÇÃO DOS TRABALHOS DO D.N.E.R. NA PARAÍBA

Melhoria de condições e construção de um novo armazém no Porto de Cabedelo — Um posto de puericultura para Campina Grande — Comissão especial para fomento da produção algodoeira do Nordista.

RIO, 21 (De Joaquim Toscano) Grande uma comissão especial para fomento da produção algodoeira do norte, servida por estradas rurais e canais de combate racional e sistemático contra as pragas que devastam os algodoeiros nortistas.

Outro importante desse entendimento foi o que o governador paraibano teve entretanto com o ministro João Cleofas, que durou cerca de uma hora, sendo informada a reportagem de que os assuntos tratados versaram sobre os problemas administrativos daquele Estado.

Manifestou o titular da Agricultura, nessa ocasião, o maior empenho em solucionar os problemas agrícolas dos dependentes do seu ministério, sendo que o ministro João Cleofas declarou ao sr. José Américo que iria instalar em Campina

Grande uma comissão especial para fomento da produção contra as pragas que se

assombravam o norte.

Por outro lado, o engenheiro Antonio Baltar, chefe do quartel-general do Departamento de Estradas de Rodagem, prometeu ao sr. José Américo que iria intensificar a obra de pavimentação do Rio Grande do Norte, que é o principal porto da Paraíba.

Recebido ainda o sr. José Américo e o sr. Júlio César, chefe do Departamento de Obras Públicas da União, com quem se entendeu sobre os assuntos afetos a esse setor federal o que se relaciona.

Ontem, o jornalista Assis Chateaubriand entrou pessoalmente ao governo paraibano, com o objetivo de fazer 200 mil cruzados para a construção de um posto de puericultura em Campina Grande.

Assim, o sr. José Américo se avisará com o presidente Vargas, devendo narrar essa iniciativa, e informar a situação geral do norte, em face da reincidência da crise climática que ameaça seriamente aquela região.

No final da tarde ontem, à tarde, na Livraria José Olympio para rever velhos amigos. Aguardavam-no os escritores José de Alencar, Otávio Saraiva e outros intelectuais.

Durante um jantar que lhe foi oferecido ontem pelo sr. Otávio Saraiva, o governador da Paraíba tratou de assuntos relacionados com o Hospital do IPASE em Campina Grande, que está em funcionamento dentro de breves dias, conforme prometeu daquele titular.

O governador paraibano deixou de comparecer à reunião que o Iamaristi ofereceu aos delegados da União, que convite pessoal do ministro João Neves da Fontoura, por ter de participar de importante reunião política acordada anteriormente.

Realizações Municipais em Teixeira

Acaba de ser inaugurado na vila de Destero, município de Teixeira, o serviço de iluminação pública.

A proposta da realização desse serviço, iniciado, estefado pela administração de Teixeira Leite, vem de receber o Vice-Governador Joao Fernandes de Lima, o seguinte telegrama:

TEIXEIRA, 22 — Tenho o prazer de comunicar a V. Exa. que esta é a resposta operativa à sua solicitação de prestar a vila de Destero, neste município, Atenciosas saudações — SANCHO LEITE.

A administração da Granja São Rafael, que dispõe dos serviços de iluminação e desodoração da criação de gado para o fornecimento de leite. E outro aspecto de imensa importância é que dá oportunidade de examinar de perto, para desenvolver em reportagem que publicaremos em breve, os resultados obtidos por meio da aplicação da tecnologia de São Paulo.

Notavelmente, a medida favorece a agricultura, que é a base da economia popular.

OUTRO SECTOR IMPORTANTE

A administração da Granja São Rafael, que dispõe dos serviços de iluminação e desodoração da criação de gado para o fornecimento de leite. E outro aspecto de imensa importância é que dá oportunidade de examinar de perto, para desenvolver em reportagem que publicaremos em breve, os resultados obtidos por meio da aplicação da tecnologia de São Paulo.

Quarenta mil operários trabalham nas Obras Contra as Secas, no Ceará

FORTALEZA, 22 (M) — O engenheiro Pereira Miranda, Chefe do Distrito do N. O. G. S., em diligência, apresentou dia 20, a sua repartição, mandante, quarenta mil operários, com distribuição em novas construções de aqüíferos, e acentuou que vêm lutando com sério problema, da falta de pessoal para as novas obras.

O NOVO COMANDANTE DA

7.ª REGIÃO MILITAR

Assumirá aquelas altas funções o gal. Paulo Figueirêdo. — Sua próxima chegada ao Recife

Em substituição ao general Americano Freire, nomeado para a embaixada do Brasil no Paraguai, foi recentemente nomeado Comandante de 7.ª Região Militar, por ato do Presidente da República, o general Paulo Figueirêdo.

O ilustre soldado, destaca-se a figura do nosso Exército, que já serviu nesta Região durante a guerra passada, quando

acaba de referir-se de maneira elogiosa à terra e gente nordestinas, em entrevista concedida na Metrópole do País.

O general Paulo Figueirêdo deverá chegar dentro de breve, ao Recife, sede da Região que vai comandar, assim de assumir o exercício do alto cargo com que foi distinguido pelo confiança do sr. Presidente da República.

O VICE-GOVERNADOR JOÃO FERNANDES EM VISITA A SERVIÇOS PÚBLICOS

As obras de recuperação da praia de Tamauá e do Asilo de Mendicidade

O Vice-Governador João Fernandes da Ilha esteve, ontem, em visita a entidades e serviços públicos do Estado.

Acompanhado do Assessor

Militar do Governo, Ten. Col.

NOTICIÁRIO DO GO-

VERNO DO ESTADO

O Vice-Governador do Estado recebeu, ontem, para depoimento os drs. Odilon Gomes, Secretário do Interior e Segurança Pública; João Fernandes de Lima, Secretário das Finanças; Lucio Costa, Secretário da Educação; Serafim Fernandes de Lima, Secretário da Agricultura; Víacio e Roraima, Pessoas Públicas; Drs. José Floriano, Diretor da Delegacia do Serviço Punitivo; o jornalista Juarez Batista, Diretor Executivo o Governador José

Freire, e os funcionários daquela instituição, especialmente dirigentes da Escola Normal, da Academia de Artes e Ofícios, da Escola de Artes e Ofícios, da Escola de Música e da Escola de Dança.

Após ouvir as exposições

dos funcionários daquela instituição, o governador

aprovou a criação de

novas entidades.

Em Tamauá o Vice-Governador João Fernandes de Lima verificou o quanto de progresso

estava sendo feito para a

continuidade das provi

ncias para a continuidade

e rápida execução, regres

sando em seguida a Chefa

do Executivo o Governador

João Fernandes de Lima.

Estiveram ainda com o gal.

Excia. os deputados Ivan Bi-

chá Sobral, Presidente da Assembleia, Fernando Britto,

Tadió Queiroz, Fernando Mi-

lane, Jacinto Dantas, Nano-

lelo Nobreza, José Ribeiro, drs.

Djairas, Barros, Abel Cavali-

eriano, Rômulo, Ramon, José

Rabelo, Bernardino Soa-

res, Benedito Sítton, Dalmá

Lete, Walter Arcoverde, Vir-

ginho, Vitorino, Antônio de

Castro e Wilson Lôndras, Raimundo Alves, coronel Ivo

Borges, Severino Luís, En-

rique Carvalho, Edmundo Co-

sta, José Xavier, Dr. José José

Xavier, João Paulo Car-

neiro, José Timóteo, jornalista

Wilson Madruga, srs. José

José, Manoel Virgílio, Adal-

berto Alves, José Guedes, Al-

cides Guedes, Lutiz Guedes,

(Conclue na 6.ª pag.)

Reintensificação da Cultura Cafeeira

Plantações em caráter experimental nas granjas e fazendas do Estado — A colarização do Ministério da Agricultura

As plantações do governador José Américo, no período de reintensificação à cultura do café na Paraíba, veem sendo pautas em prática pelo Departamento de Experimentação, que prepara para iniciar o plantio em caráter experimental nas granjas e fazendas do Estado.

Recentemente, aquele órgão criou uma comissão que, na capital, a agricultura recebeu duas sacas

de café ecológico, remetidas pelo Ministério da Agricultura,

que serviu de base para a criação de 27 aves. Era o caso de cinco de cada espécie de pássaro que é o predador natural das larvas de moscas, nomeadas

moscas da fruta, que

atacam as plantações de café.

Além disso, foram criadas

duas espécies de galinhas

"Leghorn" e "Rhodes", que

devem ser utilizadas para

controlar os pulmões de

moscas que atacam as

plantações de café.

Na sequência, foram criadas

duas espécies de galinhas

"Pekin" e "Rufo". Sensível diferença.

PRODUÇÃO DE OVOS

A medida que visitávamos os

diversos parques do avário da

Granja São Rafael, manifestamos o nosso interesse em conhecer e informar o povo das possibilidades de produção de ovos para venda nos mercados desse tipo de produção.

Além disso, o Dr. Antônio Maia, que a

Granja, a partir de março de

1952, alcançou uma produção de cerca de 1.000 ovos diários que aumentou para 2.000 Junho do mesmo ano.

E uma notícia alçou-nos para os

brilhantes de João Pessos.

Porém, a criação de

moscas é acentuada

na criação de galinhas.

Além disso, a criação de

moscas é acentuada

na criação de galinhas.

Portanto, para controlar

as moscas é necessário

que sejam criadas

duas espécies de galinhas

"Leghorn" e "Rhodes".

Portanto, para controlar

as moscas é necessário

que sejam criadas

duas espécies de galinhas

"Leghorn" e "Rhodes".

Portanto, para controlar

as moscas é necessário

que sejam criadas

duas espécies de galinhas

"Leghorn" e "Rhodes".

Portanto, para controlar

as moscas é necessário

que sejam criadas

duas espécies de galinhas

"Leghorn" e "Rhodes".

Portanto, para controlar

as moscas é necessário

que sejam criadas

duas espécies de galinhas

"Leghorn" e "Rhodes".

Portanto, para controlar

as moscas é necessário

que sejam criadas

duas espécies de galinhas

"Leghorn" e "Rhodes".

Portanto, para controlar

as moscas é necessário

que sejam criadas

duas espécies de galinhas

"Leghorn" e "Rhodes".

Portanto, para controlar

as moscas é necessário

que sejam criadas

duas espécies de galinhas

"Leghorn" e "Rhodes".

Portanto, para controlar

as moscas é necessário

que sejam criadas

duas espécies de galinhas

"Leghorn" e "Rhodes".

Portanto, para controlar

as moscas é necessário

que sejam criadas

duas espécies de galinhas

"Leghorn" e "Rhodes".

Portanto, para controlar

as moscas é necessário

que sejam criadas

duas espécies de galinhas

"Leghorn" e "Rhodes".

Portanto, para controlar

as moscas é necessário

que sejam criadas

duas espécies de galinhas

"Leghorn" e "Rhodes".

Portanto, para controlar

as moscas é necessário

que sejam criadas

duas espécies de galinhas

"Leghorn" e "Rhodes".

Portanto, para controlar

as moscas é necessário

que sejam criadas

duas espécies de galinhas

"Leghorn" e "Rhodes".

Portanto, para controlar

as moscas é necessário

que sejam criadas

duas espécies de galinhas

"Leghorn" e "Rhodes".

Portanto, para controlar

as moscas é necessário

que sejam criadas

duas espécies de galinhas

"Leghorn" e "Rhodes".

Portanto, para controlar

as moscas é necessário

que sejam criadas

duas espécies de galinhas

"Leghorn" e "Rhodes".

Portanto, para controlar

as moscas é necessário

que sejam criadas

duas espécies de galinhas

"Leghorn" e "Rhodes".

Portanto, para controlar

as moscas é necessário

que sejam criadas

duas espécies de galinhas

"Leghorn" e "Rhodes".

Portanto, para controlar

as moscas é necessário

que sejam criadas

duas espécies de galinhas

"Leghorn" e "Rhodes".

Portanto, para controlar

as moscas é necessário

que sejam criadas

duas espécies de galinhas

"Leghorn" e "Rhodes".

Portanto, para controlar

as moscas é necessário

que sejam criadas

duas espécies de galinhas

"Leghorn" e "Rhodes".

Portanto, para controlar

as moscas é necessário

que sejam criadas

duas espécies de galin

PERSONALIDADES & FATOS

UM DISCURSO OPORTUNO

Falou, sexta-feira passada, na Assembleia, sobre assunto dos mais interessantes e atuais, o deputado Pedro Moreno Gonçalves. Abordou a questão da melhoria da fibra do agave, trabalho esse em que vem se empunhando no Departamento de Classificações e Produtos Agrícolas, sob a direção do seu colega de Alagoas, Dr. Mário. O deputado, que é engenheiro, cujo orgão técnico do Governo, tava a oportunidade de abordar importantes aspectos do problema o parlamentar coligionista. Esclarecendo fatos, examinando os resultados que trará tanto para os produtores como para a economia do Estado a medida que houver melhoria da fibra do agave, teve ensino de destaque que levantou muita expectativa, possivelmente, agradou por Governos de outros Estados onde a produção agaveira tem significado especial na sua economia.

Além ha bem pouco, o dr. Arruda Câmara, técnico do Ministério da Agricultura, abordou o fato da melhoria da fibra do agave, que é de grande interesse para o País inteiro, declarando, naquela ocasião, o ilustre técnico, que, por ordem de suas convênios celebrados pelas outras unidades da Federação com o Poder Central, será inclusa uma cláusula onde se obriga os convidados ao serviço de assistência a estabelecerem como norma essas provisões salutares para o futuro do produto e tempo.

INCONSCIENCIA

O engenheiro também falou contra a melhoria da fibra do agave. Falou sobre o assunto, a falta de outro no momento. Tinha de falar contra, e cumpriu com o que devia cumprir, que é destruir o que é destrutivo. E, cumprindo, fez um discurso que, certamente, não é de sua natureza. Uma medida do Governo é fatalmente, de merecer da maioria um discurso, uma conversa, pelo menos, uma placa contra.

Reconheça que é um tanto chocante essa atitude inconsequente da oposição, que se não ajuda a fazer dizer "não", não está mediado absolutamente em quanto monta os interesses do Estado, nem está.

SENTIDO DE UMA FRASE

Logo chegado ao Rio de Janeiro, em declarações à imprensa, teve o governador José Americo Bona fala de "tempo", para considerar o problema da fundação industrial para o Brasil, pelos seus reflexos de ordem econômica, social e até política".

Sabe-se que para o alto custo das gêneros de primeira necessidade, gerado entre nós irregularidades de natureza distritual, já é, verdade, de grande número de monopolios, tendo produtos existentes no mercado, numa forma muito comum de exploração do povo. Foi essa contingência que levou o Governo da República a tomar a iniciativa da legislação chamada de intervenção no domínio econômico, constante de lei recente, que, de fato, não é de natureza industrial, mas de natureza residencial. Não acreditam na simplicidade do problema. E a legislação em apreço parece mesmo ter vindo à luz, mas como uma experiência, cujos efeitos ficarão sendo observados, para o fim de pronunciamento posterior. O próprio Executivo não esconde a cautela, com que pretende utilizar-se da autorização legislativa.

A SOLUÇÃO

Isto porque o nosso caso é raro e principiamente de produção, que só pode ser resolvido, para depois disciplinar a estrutura de distribuição, não podendo importante na consideração conjunta do problema.

Um volume de produção apresentado por si só é uma forma direamente das dificuldades e, se por de uma situação interposta, a mesma solução terá de ser suficiente para restabelecer o equilíbrio econômico, tornando acessíveis as utilidades e assim possibilitando condições satisfatórias para a vida.

Portanto os efeitos econômicos, sociais e mesmo políticos de uma tal situação só pode ser devidos.

Ela chega a inflar sobre a sociedade um sentimento de desestimulando os conflitos de classes, que aforam de uma sociedade contemporânea. E se constitui um dos melhores remédios, talvez, para a solução para as crises de subsistência.

Recusaram-se a descarregar os fardos

RUSSES

NOVA IORQUE, 22 (UPI) — Com forte decisão tomada desde a primavera pelo seu sindicato, os trabalhadores aeroviários de 1.160 milhares de pessoas, entrou em greve contra o governo soviético, que alega que os russos eram responsáveis por 42 fardos de peças mísseis procedentes de Estocolmo. A medida será expedida para o voo de ontem a bordo do mesmo avião.

ONTEM no mundo

* O sr. Cook, admirável reformado, afirmou que as negociações de armistício da Coreia não passam "de uma costumeira manobra dos comunistas para neutralização das suas derrotas e reforço de suas defesas", acrescentando que os comunistas chineses usaram essa mesma tática diversas vezes contra os nacionalistas chineses obtendo bons resultados.

* Foram expulsas do Sudão, por ordem do governador colonial britânico, sr. Robert Howe, duas autoridades eclesiásticas — Mohammed Abdul Hadi, controlador geral da educação, e Lewa Abel Fatat Bishari, alta patente do exército. Tal medida foi levada a efeito pelo temor de que esses dois agiões venham a provocar distúrbios no Sudão, onde as facções políticas estão divididas.

* Revela-se que a borboleta do Pará está sendo contrabandeada para a Bolívia, em larga escala, causando grandes prejuízos ao país.

* Um parecer do deputado Lima Figueiredo, referente ao projeto governamental de reestruturação da Marinha de Guerra, foi aprovado pelo Conselho de Segurança Nacional. As despesas com as provisões serão de maio de vinte milhões de cruzeiros no próximo ano e setenta e seis durante o ano de 1953.

* O ex-chanceler Anthony Eden é de opinião que a Inglaterra adote uma política exterior de paz mundial a força, acrescentando que assim seria possível negociar com a Rússia, na base do poder militar igual.

* Foi aprovada pela Comissão Mista do Senado e da Câmara dos Representantes, dos Estados Unidos, a emenda de Señor a um projeto de lei sobre a ajuda aos países estrangeiros, em virtude da qual se destina a Espanha a soma de 100 milhões de dólares.

* Anuncia-se que está ultimada a transferência da 16ª brigada independente de paraqueiros da Ilha de Chipre, no Mar Mediterrâneo, para a zona do Canal de Suez.

* Achou-se em Paris, presidente de Nova York, o secretário geral da Organização das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, para a abertura da Assembleia Geral da ONU, na semana vincente.

Mãos Sujas de Sangue

Por Kathleen PAYNE

O autor das mortes, suicídios e desaparecimentos foi secretário do Comitê Central, cuja maioria expurgou. Quais as mãos manchadas de sangue?

Os gigantescos banhos sangrentos que acompanharam os anos de coletivização e expurgo foram os mais espetaculares no relatório do regime soviético, mas não foram os únicos. Desde o momento em que tomou conta do poder, o regime Matrizizou seu povo e esmagou suas aspirações de liberdade e de vida decente. Fuzilou os trabalhadores e marinheiros de Kronstadt cujo único crime era seu desejo de liberdade; exiliou, prendeu e assassinou milhares de democratas e revolucionários sociais e trabalhadores em greves. No correr de seu domínio, enviou milhões de cidadãos russos para campos de morte, de trabalhos forçados.

Quais as mãos manchadas com o sangue desses russos? Peter Popogolov sabia mas não soube dizer a verdade. O povo russo sabe mas não pode falar.

Felizmente, o mundo for do Império soviético, sabe e pode falar. Não é enganoso pôr motivos reais atrás da presente campanha de ódio russo. Sabe que o fim dessa campanha é isolar o povo russo do resto do mundo; injetá-lo-

DIVÓRCIO

Helena CECILIA

São as mulheres as principais defensoras do divórcio. Apontam a lei divorciada como "salvadora" e apresentam uma série de argumentos convincentes cujo perigo está, justamente, na sua validade e de entremece precipitadas.

O divórcio é uma questão muito mais complexa do que parece à primeira vista. Longe de resolver certos problemas sociais que viria agravá-los. Ali estão as estatísticas para provar que cresce de ano para ano, vertiginosamente, o número de casais divorciados nos países divorciados. E entre outras causas, o porque dessa ascensão vertiginosa está em que o divórcio é a única facção a intolerância entre os casais, facilita casamentos impensados, afasta a possibilidade de reconciliações futuras. Marido e mulher não se sentem dispostos a um esforço de adaptação recíproca. Para que esse esforço quando a adaptação com outro pode ser muito mais fácil! Enquanto isso, o casamento in-

dissolvel representa a disciplina do amor e é somente através de um amor disciplinado e conduzido pela razão que se pode construir uma união duradoura e próspera.

Até mesmo Proudhon, cuja opinião parece insuspeita nessa questão "realista" como essa, dizia — "O divórcio tende a degradar o matrimonio aproximando-o de concubinato". A indissoluabilidade do casamento ampara a família. A idéia do divórcio é uma tentação permanente à fuga das responsabilidades. Na América do Norte há um grande numero de homens conhecidos como "runaway husbands". São maridos que, constrangidos por dificuldades financeiras, abandonam o lar à esperança de que as esposas requeiram o divórcio e que, dessa maneira, fiquem eles livres ou pelo menos aliviados dos encargos da família. Esse é um dos inconvenientes do divórcio. Outros há, e muitos. "Quando os homens veem cada mulher uma esposa possivel e as mulheres

(Conclue na 6.ª pag.)

TOPICOS

SAÚDE PÚBLICA

Exerce atualmente as funções de Secretário de Educação e Saúde, em caráter interino, o dr. Lucio Costa, Diretor do Departamento de Saúde, que é uma divisão administrativa daquela Secretaria.

A colaboração de S. S. no governo José Americo tem um sentido de patriotismo colaboração com o Chefe do Executivo, algo funcional que é do quadro de servidores públicos federais.

Desde o inicio do atual Governo, dirige o dr. Lucio Costa o Departamento de Saúde do Estado, onde vem prestando eficientes serviços, notadamente na fase da intensa campanha desenvolvida pelo governador José Americo, em assistencia aos flagelados, quando das primeiras manifestações dos efeitos da estiagem, em terras paranaibanas. Os trabalhos de amparo às populações sertanejas, naquela emergência, como se sabe, não se limitaram ao plano econômico, ao abastecimento de gêneros alimentícios, nem tão pouco à abertura de serviços, que oferecessem emprego aos trabalhadores sertanejos. A compreensão das cécas expostas pelo governador José Americo, segundo a qual o fenômeno importava em "carencia de abastecimento, desemprego e perturbações de saúde", norteou a ação dos poderes estadual e federal, que conjugaram esforços, no combate ao flagelo.

Assim, a assistencia sanitária assumiu uma posição relevante, entre as providências do Governo, em beneficio às vítimas da estiagem. Teve, então o dr. Lucio Costa, como ficou dito, na qualidade de Diretor do Departamento de Saúde, oportunidade de concorrer com sua atividide e sua competencia de profissional para o bom êxito da obra de readaptação dos habitantes das zonas

flageladas.

A iniciativa do dr. Lucio Costa resultará num melhor aparelhamento daquela pasta, no setor da saúde pública.

é difícil de se acreditar que essa campanha de ódio alcançou seu objetivo, pois, conforme declaração do Departamento de Estado norte-americano, a qual diz respeito ao discurso de Pospelov, o povo russo deve reconhecer a falsidade de suas salavras. As geraceias passadas soviéticas, lembram os sentinelas de amizade que é amizade pelo povo norte-americano, ex-responsável pelo governo russo quando os americanos salvaram milhões de morrer de fome na bacia do Volga. Os jovens têm visto ao redor deles e têm usado uma multidão de produtos do trabalho americano, enviados à URSS no esforço de um de guerra contra os nazistas.

A declaração do Departamento de Estado continua em que, de solidariedade, e fala, por todo o povo americano quando diz: "Deveremos ajudar os milhões de homens e mulheres da União Soviética a confiar em nossa amizade, apesar da pressão inimiga e brutal que é exercida sobre a mesma. Deveremos dizer-lhes de nossa amizade, respeito e simpatia. Deveremos tornar, clara nossa firme esperança de que sua grande nação, com o correr do tempo, será capaz de muito contribuir para a causa da paz e trabalhar para o progresso até vez a fraternidade entre todos os povos".

A propósito de uma nova molestia de agave na Paraíba

Relatório de uma viagem realizada ao Município de Campina Grande, apresentado ao Secretário da Agricultura pelo dr. Adelmo Alves Machado, professor de fitopatologia da Escola de Agronomia do Nordeste

II

Continuamos, hoje, a divulgar o relatório apresentado ao Secretário da Agricultura, pelo professor Adelmo Alves Machado, da Escola de Agronomia do Nordeste, sobre a ocorrência de uma nova molestia de agave, no Município de Campina Grande, e que está sendo o objeto de estudos confiados a técnicos daquela Secretaria de Estado, em colaboração com o Serviço de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura.

IMPORTÂNCIA ECONÔMICA

A falta de um levantamento fitossociológico de toda a região agrícola da Paraíba, não permite, sem estragos para aquilatar a importância econômica do mal entre nós. Mesmo assim nossas poucas observações nos dão uma ideia de que "o perde-parda do colo" não causa maiores prejuízos do que a "recessão da banana" e a "falsa seca".

Resumindo, o bicho causa agravante da hipótese de sua origem parasitária e por conseguinte, sua transmissibilidade, ao contrário das duas outras citadas que lhe serviam de matéria de comparação.

Natureza dos danos

Estes poderão ser de diversos modos: 1. perda dos fibrosos ou rebentos, polos estêns, não devem, de modo algum, ser aproveitados para a fabricação de fios ou para a desfibragem devido ao seu enrolamento e endurecimento; 2. má qualidade da fibra, que, quando usada, não atingem a um grau de amadurecimento desejado; 3. pendentes preocas das plantas diminuindo assim o seu ciclo vegetativo e por conseguinte, o número de cortes a ser dado.

Volume das perdas

Sendo uma molestia ainda incipiente e que somente no presente vem sendo adotada pelos agricultores e pelo próprio conhecimento da doença, não é possível fazer uma contribuição geográfica entre nós, não nos permite nenhuma informação que mereça, fe para todo o Estado da Paraíba, o Dr. Campos há, como o "Fazendeiro Liberal", que avaliavam entre 30-40% os prejuízos totais em rendimento de fibras, o que é um número muito elevado, que não devem ser aproveitados e que poderiam ser vendidos a 60-80 cruzeiros o milheiro. Noutro caso, considerando que a gavaiá se dá, no Mato Grosso, a Manaus, o volume de perdas

CINEMA

"A Sombra da Guilhotina", hoje no Plaza

O PLAZA exibiu, hoje, a primeira vez, em SOIRÉE "A Sombra da Guilhotina", com Robert Cummings, Wildon Griff, Richard Barthett, Arnold Moss, Arlene Dahl e Jess Barker.

Traça-se de uma história que se passa em Roma, durante a césar, focalizando, em drama de forte emoção as grandes personagens políticas da França de então. Robespierre, Foiene, Chateaubriand, Saint Just e o Marquês de Lafayette.

A história é entrelaçada de cenas de exterior, em descrição justa do ambiente popular que abrigava o mundo.

A exibição de "A Sombra da Guilhotina" tem sido aguardada com ansiedade pelo público.

CARTAZ DO DIA

REX — Soirée — Teatro — Palco — Tela: "A volta do Pimpinela" — Palco — Zé do Caixão — Matriz — "Meu Coração tem Dono".

PLAZA — Soirée — "A Sombra da Guilhotina" — Matriz — "Rosana".

FELIPEA — Soirée — "John Allegro".

BRASIL — Soirée e Matinee — "O Valente do Atroncão" — "O Peixe" — Sinistro — a 5ª série "Os Cavaleiros do Rei Arthur".

JAGUARIBA — Soirée — "Três Vaqueiros na Arábia" — Matriz — "O Super-Homem".

ASTORIA — Soirée — "Ladrão com Alma".

PEDRO — Soirée — Grande Show com Gorducho.

METROPOLIS — Soirée — "Motim em Negrópolis" e a 4ª parte de "O Super-Homem" e a 2ª série "Os Vingadores do Crime".

GLÓRIA — Soirée — "Bulldog Drummond, Detetive".

atacadas as folhas de um lado, tinham apenas apodrecida a rega do coléto correspondente aquele grupo de folhas. Na face final da planta havia os maturos ou em vias de morrer caem ao solo menor esforço, quer pelos ventos ou por qualquer outra causa mecânica.

Sintomas histológicos

No sintoma histológico predominam sintomas necróticos. Na região do colo uma linha rigorosa divide a área só daquela apodrecida, apresentando-se esta de forma irregular, oxidação das paretas e conteúdo celulares deixando as fibras soltas pela dissolução do cimento peccoso que as une. Nas folhas há uma coroação seguida de uma

(Conclui na 6ª pag.)

(Conclui na 6ª pag.)

que será presidida pelo nosso confrade Aurelio de Albuquerque, professor de Geografia da Universidade da Paraíba, de emérito e vice-presidente da "Associação Paraibana de Imprensa", terá oportunidade de verificar as discussões de uma conferência de cerca de hora e meia, no auditório da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na quinta-feira, dia 26, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

Jurídica do Estado, aprovou o Projeto de Constitucionalidade do Projeto

de lei nº 63-51, de iniciativa do Governo do Estado e que os Promotores e Advogados da Faculdade de Direito da Paraíba.

Na sexta-feira, dia 27, o Conselho

de Administração da Faculdade

de Direito da Paraíba, reunido

para discutir a Lei de Organização

RETIROU SUA CANDIDATURA À PRESIDÊNCIA DA ARGENTINA, O SOCIA-LISTA ALFREDO PALACIOS

Número exato das vítimas do desastre da Igreja de São João Evangelista.

Buenos Aires, 22 (U.P.) — O candidato do Partido Socialista à presidência da República, sr. Alfredo Palacios, retirou sua candidatura.

RUMO IGREJA

Buenos Aires, 22 (U.P.) — O balanço definitivo das vítimas do desastre de ontem em que ruíram Igreja São João Evangelista quando se celebrava a missa para restabelecer da destra. Era Ferro eleva-se a nove mil e seiscentas pessoas.

No momento do desastre estavam no templo 400 pessoas.

Aliás desde a noite do sábado quando na igreja se procedeu a uma casamento, notaram-se ameaças de queda da torre.

ULTIMA HORA

TOQUIO, 23 (Terça-feira) — Até o momento os comunistas não responderam à mensagem do vice-almirante Turner Joy, chefe da delegação aliada, para o imediato reinício das negociações de tregua. Como sabe, ambas as partes concordaram, finalmente, em reiniciar as negociações. A delegação aliada só acha em Munson preparada para se dirigir para Pan Jun Mon, onde serão realizadas as novas negociações.

SISTEMA DEFENSIVO DO ORIENTE MÉDIO

LONDRES, 23 (U.P.) — Os Estados Unidos, Inglaterra, França e Turquia não pararão seus planos para estabelecer um sistema defensivo no Oriente Médio apesar da recusa do Egito de aderir a esses planos. Contudo, as quatro potências aguardarão algum tempo ainda, antes de por em prática tais planos, até

que o Egito se decida definitivamente.

EXPLOSÃO ATÔMICA NA RÚSSIA

WASHINGTON, 22 (U.P.) — A Casa Branca anuncia que a Rússia fez explodir a bomba atômica soviética.

ENTREVISTA DO SR. PIERRE DE GAULLE

RIO, 22 (M) — O prefeito de Paris, sr. Pierre De Gaulle, concedeu hoje à imprensa

uma entrevista à imprensa na ABI. Disse entre outras coisas ter notado grande semelhança entre os problemas administrativos do Rio e de Paris, que enfrentam os mesmos problemas e sofrem os mesmos ataques. Manifestou o sr. De Gaulle a sua admiração pelo urbanismo do Rio, principalmente os magníficos edifícios do centro, e exaltou os esforços do serviço de transporte e ao grandioso Estadio Municipal, dizendo que já desejava construir uma praça de esportes semelhante em Paris, pois a capital francesa está com grande deficiência nessa particular.

WASHINGON, 22 (U.P.) — Deputados americanos aprovaram a lei que aumenta o salário mínimo para os empregados federais de 12.614.000 dólares.

Produção de Babacú

RIO, 22 (M) — A produção italiana de amêndoas de Babacú, obtida no Brasil, foi de 82.500 toneladas métricas, no valor de

12.614.000 dólares.

POLÍTICA INTERNACIONAL

O problema dos prisioneiros da última guerra preocupa os Estados Unidos — A Rússia ainda detém centenas de milhares de prisioneiros

A admissão da Grécia e Turquia no Pacto do Atlântico — Mais tropas para a Coreia — Protesto iraniano ao Governo inglês

WASHINGTON, 22 (U.P.) —

A "Voz da América" postou de rádio do governo dos Estados Unidos dedicou ontem, uma das transmissões a questões do problema dos prisioneiros da Coreia, que ainda permanecem detidos na União Soviética.

Sabe-se que este país recentemente divulgou uma nota à ONU declarando que o governo do país havia retido totalidade dos

prisioneiros alemães, italianos e

portugueses detidos em seu território com exceção dos criminosos que haviam cometido.

VOCÊ DA AMÉRICA afirmou que pelas cartas que saíram dos campos de prisioneiros e pelos testemunhos dos evadidos, o

comitê que o governo americano pode ser avaliado em

varias centenas de milhares.

MISSÕES DE BOA VONTADE

DAKAR, 22 (U.P.) —

Fonte bem informada anuncia

que em 1952 irá o Brasil e ou-

tras países latino-americanos

para a realização de missões

de boa vontade, levando o encargo de establecer

relações diplomáticas entre

esses países e a Ásia.

MISSÃO DAS PÁSCAS MEMBROS DA O.N.U.

NOVA YORK, 22 (U.P.) —

Por ocasião da Assembleia ge-

ral da ONU em Paris no próxi-

mo mês, os Estados Unidos

pedirão aos outros países mem-

bro da organização que suas

tropas para a Coreia, bem co-

mo material de guerra, desca-

(Conclue na 6^a pag.)

ADMISSÃO DA GRÉCIA E TURQUIA

LONDRES, 22 (U.P.) — O

texto do protocolo que assegura

a admissão da Grécia e Tur-

quia na organização do Par-

to Atlântico foi assinado ho-

je, terminada a operação de

transporte, as forças britâni-

cas deixaram as duas estações

ferroviárias.

CARIO, 22 (U.P.) — Dois

navios mercantes britânicos

penetraram no Canal de Suez

sob o protetor dos canhões da

artilharia turca, também britâ-

nica. As tropas britânicas

tiveram de se apoderar de

quatro estações ferroviárias

para poder transportar os

assaltantes militares do

porto de Adubia, no Egito.

Terminada a operação de

transporte, as forças britâni-

cas deixaram as duas estações

ferroviárias.

CARIO, 22 (U.P.) — Automo-

veis pintados com dizeres anti-

britânicos percorreram, ho-

je, as estradas que ligam o

Egipto ao Iêmen, tendo

ocupado quatro este-

ções ferroviárias nos arredos

de Suez.

CAIRO, 22 (U.P.) — As

forças britânicas que

desenvolveram a

operação de Suez

terminaram a operação de

transporte, as forças britâni-

cas deixaram as duas estações

ferroviárias.

CAIRO, 22 (U.P.) — As

forças britânicas que

desenvolveram a

operação de Suez

terminaram a operação de

transporte, as forças britâni-

cas deixaram as duas estações

ferroviárias.

CAIRO, 22 (U.P.) — As

forças britânicas que

desenvolveram a

operação de Suez

terminaram a operação de

transporte, as forças britâni-

cas deixaram as duas estações

ferroviárias.

CAIRO, 22 (U.P.) — As

forças britânicas que

desenvolveram a

operação de Suez

terminaram a operação de

transporte, as forças britâni-

cas deixaram as duas estações

ferroviárias.

CAIRO, 22 (U.P.) — As

forças britânicas que

desenvolveram a

operação de Suez

terminaram a operação de

transporte, as forças britâni-

cas deixaram as duas estações

ferroviárias.

CAIRO, 22 (U.P.) — As

forças britânicas que

desenvolveram a

operação de Suez

terminaram a operação de

transporte, as forças britâni-

cas deixaram as duas estações

ferroviárias.

CAIRO, 22 (U.P.) — As

forças britânicas que

desenvolveram a

operação de Suez

terminaram a operação de

transporte, as forças britâni-

cas deixaram as duas estações

ferroviárias.

CAIRO, 22 (U.P.) — As

forças britânicas que

desenvolveram a

operação de Suez

terminaram a operação de

transporte, as forças britâni-

cas deixaram as duas estações

ferroviárias.

CAIRO, 22 (U.P.) — As

forças britânicas que

desenvolveram a

operação de Suez

terminaram a operação de

transporte, as forças britâni-

cas deixaram as duas estações

ferroviárias.

CAIRO, 22 (U.P.) — As

forças britânicas que

desenvolveram a

operação de Suez

terminaram a operação de

transporte, as forças britâni-

cas deixaram as duas estações

ferroviárias.

CAIRO, 22 (U.P.) — As

forças britânicas que

desenvolveram a

operação de Suez

terminaram a operação de

transporte, as forças britâni-

cas deixaram as duas estações

ferroviárias.

CAIRO, 22 (U.P.) — As

forças britânicas que

desenvolveram a

operação de Suez

terminaram a operação de

transporte, as forças britâni-

cas deixaram as duas estações

ferroviárias.

CAIRO, 22 (U.P.) — As

forças britânicas que

desenvolveram a

operação de Suez

terminaram a operação de

transporte, as forças britâni-

cas deixaram as duas estações

ferroviárias.

CAIRO, 22 (U.P.) — As

forças britânicas que

desenvolveram a

operação de Suez

terminaram a operação de

transporte, as forças britâni-

cas deixaram as duas estações

ferroviárias.

CAIRO, 22 (U.P.) — As

forças britânicas que

desenvolveram a

operação de Suez

terminaram a operação de

transporte, as forças britâni-

cas deixaram as duas estações

ferroviárias.

CAIRO, 22 (U.P.) — As

forças britânicas que

desenvolveram a

operação de Suez

terminaram a operação de

transporte, as forças britâni-

cas deixaram as duas estações

ferroviárias.

CAIRO, 22 (U.P.) — As

forças britânicas que

desenvolveram a

operação de Suez

terminaram a operação de

transporte, as forças britâni-

cas deixaram as duas estações

ferroviárias.

CAIRO, 22 (U.P.) — As

forças britânicas que

desenvolveram a

operação de Suez

terminaram a operação de

transporte, as forças britâni-

cas deixaram as duas estações

ferroviárias.

CAIRO, 22 (U.P.) — As

forças britânicas que

desenvolveram a

operação de Suez

terminaram a operação de

transporte, as forças britâni-

cas deixaram as duas estações

ferroviárias.

CAIRO, 22 (U.P.) — As

forças britânicas que

desenvolveram a

operação de Suez

terminaram a operação de

transporte, as forças britâni-

cas deixaram as duas estações

ferroviárias.

CAIRO, 22 (U.P.) — As

forças britânicas que

desenvolveram a

operação de Suez

terminaram a operação de

transporte, as forças britâni-

cas deixaram as duas estações

ferroviárias.

CAIRO, 22 (U.P.) — As

forças britânicas que

desenvolveram a

operação de Suez

terminaram a operação de

transporte, as forças britâni-

cas deixaram as duas estações

ferroviárias.

CAIRO, 22 (U.P.) — As

forças britânicas que

desenvolveram a

operação de Suez

terminaram a operação de

transporte, as forças britâni-

cas deixaram as duas estações

ferroviárias.

CAIRO, 22 (U.P.) — As

forças britânicas que

desenvolveram a

operação de Suez

terminaram a operação de

transporte, as forças britâni-

cas deixaram as duas estações

ferroviárias.

